

codigo afiliado lampionsbet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: [codigo afiliado lampionsbet](#)

Periodista do Wall Street Journal enfrenta acusação de espionagem na Rússia

O jornalista Evan Gershkovich, do Wall Street Journal, está encarcerado há quase 15 meses na prisão moscovita de Lefortovo. Durante esse tempo, ele leu clássicos da literatura russa, como "Guerra e Paz", e jogou xadrez por correspondência com o pai nos Estados Unidos.

Gershkovich foi acusado de espionagem, uma acusação que nega firmemente ele, seu empregador e o Departamento de Estado dos EUA. Ele está enfrentando uma pena de até 20 anos de prisão.

Amigos que mantêm correspondência com Gershkovich o descrevem como uma pessoa positiva, forte e que raramente se desanima, apesar de enfrentar a ira oficial do presidente russo Vladimir Putin.

Gershkovich foi a julgamento no miércoles, onde compareceu diante de um tribunal [codigo afiliado lampionsbet](#) Ekaterimburgo. Ele foi detido inicialmente nessa cidade e foi transferido recentemente de Moscou.

No centro do calvário de Gershkovich está um vazio: a ausência de qualquer evidência pública apresentada pelas autoridades russas para apoiar a afirmação de que ele era um espião.

"Acreditamos que se trata de um julgamento falso com acusações falsas, então o processo será uma farsa", disse Almar Latour, editor do Wall Street Journal.

A Embaixada dos EUA [codigo afiliado lampionsbet](#) Moscou pediu a libertação imediata de Gershkovich [codigo afiliado lampionsbet](#) um comunicado emitido no miércoles. "Temos claro desde o início que Evan não fez nada de errado e que, [codigo afiliado lampionsbet](#) primeiro lugar, nunca deveria ter sido detido", dizia o comunicado.

Gershkovich, um cidadão dos EUA criado [codigo afiliado lampionsbet](#) Nova Jersey, viajou por toda a Rússia como repórter e chegou a amar o país, dizem seus amigos. Ele poderia ser carne de canhão do Kremlin para um troca de prisioneiros.

"Ele é uma ficha do Kremlin e eles querem trocá-lo", disse Pjotr Sauer, jornalista do diário The Guardian e amigo íntimo de Gershkovich.

Vizinhança de represa de resíduos de mineração [codigo afiliado lampionsbet](#) República Dominicana denuncia sérios impactos na saúde, meio ambiente e meios de subsistência

Casilda Lima, que mora à sombra da represa de resíduos da mina de ouro Pueblo Viejo, relata problemas de saúde que atribuem à poluição da mina

Casilda Lima, de 47 anos, mora [codigo afiliado lampionsbet](#) uma casa de telhado de lamina e paredes de madeira, pintadas de rosa e amarelo, nas proximidades da represa de resíduos da mina de ouro Pueblo Viejo, no noroeste da República Dominicana. Ela relata ter desenvolvido problemas cardíacos e viver com dores de cabeça, náuseas e febres, que atribui à poluição da mina e da represa de resíduos.

A mina de Pueblo Viejo, localizada [codigo afiliado lampionsbet](#) Sánchez Ramírez, uma

província agrícola que enfrenta desafios significativos **codigo afiliado lampionsbet** termos de pobreza, pertence a uma joint venture de 60/40 entre a Barrick Gold, com sede no Canadá, e a Newmont, uma corporação dos EUA. A Barrick é a operadora da mina, cujas operações começaram **codigo afiliado lampionsbet** 2013.

Lima mora com cinco filhos e dois sobrinhos, que também apresentam problemas de saúde. Ela relata: "Eu nunca sofri de nada antes da Barrick chegar. Agora, tenho muitas dores de cabeça e problemas renais. Encontro dificuldades para respirar e me sentir muito vizinha."

Comunidades vizinhas reclamam danos à saúde, meio ambiente e meios de subsistência

Las Lagunas é uma das seis comunidades que rodeiam a represa de resíduos da Barrick, onde moram mais de 450 famílias. Representantes dessas comunidades denunciam graves prejuízos à saúde, meio ambiente e meios de subsistência devido às operações de mineração.

A Barrick planeja expandir a mina de Pueblo Viejo e construir uma nova represa de resíduos três vezes maior do que a atual a menos de uma milha de distância. Um relatório de Steven H Emerman, que avalia os impactos da mineração, concluiu que o estudo de impacto ambiental apresentado à República Dominicana pela Barrick estava incompleto, não explorou alternativas seguras e subestimou as consequências de falhas.

Tanto a represa de resíduos existente quanto a proposta foram classificadas como "extremas", o que significa que mais de 100 fatalidades são esperadas **codigo afiliado lampionsbet** caso de falha da represa.

Líderes comunitários exigem reinstalação e denunciam a poluição da água

Leoncia Ramos, porta-voz do Comité Nuevo Renacer, que representa as seis comunidades afetadas, explica que as pessoas sofrem de problemas respiratórios, perda de visão, lesões na pele, problemas cardíacos e depressão devido à situação. Ela relata: "Há muitas pessoas que sofrem de problemas respiratórios, perda de visão, lesões na pele, problemas cardíacos e depressão devido à situação. As pessoas estão morrendo."

Membros da comunidade têm repetidamente destacado a possibilidade de contaminação da água. A Barrick e o Ministério de Mineração da República Dominicana negam a responsabilidade da mina Pueblo Viejo pela contaminação da água.

Barceló adiciona que a Barrick forneceu R\$75m (£59m) para limpar áreas fora de suas fronteiras e que todos os resíduos líquidos são tratados para atender aos padrões regulatórios antes de serem descarregados, com um único ponto de descarga no rio Margajita. Testes diários são realizados para garantir a conformidade.

Um porta-voz do Ministério de Mineração da República Dominicana afirma que análises realizadas pelo governo concluíram que não houve impacto direto na saúde das pessoas e do gado devido às operações de mineração atuais na região.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **codigo afiliado lampionsbet**

Palavras-chave: **codigo afiliado lampionsbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-19